

INTRODUÇÃO: embora haja uma grande quantidade de estudos estudando o papel de genes como preditores de resposta à medicações, nenhum até o momento investigou como alguns genes podem influenciar a resposta à Terapia Cognitivo Comportamental (TCC). O objetivo deste estudo é avaliar o papel de variações genéticas em 7 genes previamente envolvidos na etiologia ou tratamento dos transtornos de ansiedade: *BDNF*, *CREB1*, *RGS2*, *CRHR1*, *SLC6A4*, *HTR2A*, *HTR1A* e a resposta a TCC em pacientes com Transtorno do Pânico (TP) refratários à medicação. **MÉTODOS:** setenta e quatro pacientes caucasianos com Transtorno do Pânico previamente refratário a tratamento com antidepressivos receberam quatro meses de TCC. O desfecho primário do estudo foi avaliado através da mudança na escala ICG (Impressão Clínica Global) da linha de base para o fim dos 4 meses, bem como o critério de remissão ($ICG \leq 2$ e ausência de ataques de pânico). Um total de 47 single nucleotide polymorphisms (SNPs) foram avaliados dentro dos 7 genes escolhidos. O programa PLINK foi usado para análise estatística realizada em multiestágios: primeiramente em testes multialélicos para determinação da implicância do gene seguido de testes de associação dos SNPs com o desfecho para os genes que passaram na primeira etapa. **RESULTADOS:** no teste multialélico apenas o *CREB1*, mostrou-se significativamente associado com o desfecho em 1 ano, corrigindo-se para todos os genes avaliados ($p_{\text{corrigido}}=0,016$). Dos 5 SNPs avaliados dentro desse gene, dois mostraram associações nominais com o desfecho (rs7594560, $p=0.003$ e rs2253206, $p=0.021$) além de um haplótipo específico relacionado a resposta em um ano ($p=0.0002$). **CONCLUSÕES:** embora limitados por um pequeno tamanho amostral, esses resultados demonstram uma evidência preliminar de que variações no *CREB1* podem estar relacionadas a resposta em longo prazo de TCC entre pacientes com Pânico refratários à medicação.